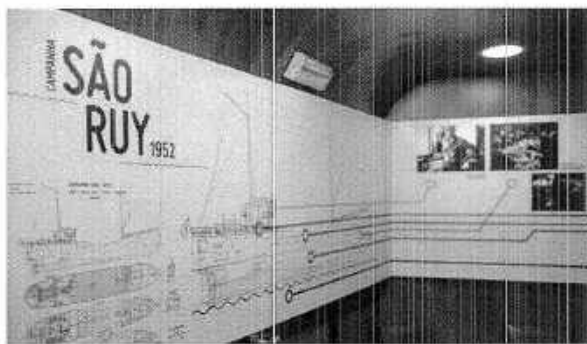


Plano de Atividades e Orçamento 2020



Fundação Gil Eannes, FP

Plano de Atividades 2020

1 - Nota Introdutória

A Fundação Gil Eannes, FP, pessoa coletiva nº 504 668 340, CAE-91020 atividades dos museus, foi instituída, por escritura pública de 19 de Agosto de 1998, publicada no Diário da República, III série, nº 220, de 23 de Setembro de 1998, reconhecida, por portaria nº590/99, publicada no Diário da República II série, n.º 132, de 8 de Junho de 1999 e obtido o Registo Nacional dos Agentes de Animação Turística, na tipologia de operador marítimo turístico, com o nº 317/2011, em 22 de Setembro de 2011.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 14 de Setembro de 2001, publicado no Diário da República, II série, nº 230, de 3 de Outubro de 2001 obteve a declaração de utilidade pública, estatuto que foi confirmado pelo despacho nº 2382/2013, publicado no Diário da República II série, nº 30, de 12 de Fevereiro de 2013, no cumprimento do disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei nº 24/2012, de 9 de Julho.

A Lei n.º 1/2012, de 3 de janeiro, determinou a realização de um censo a todas as fundações, nacionais e estrangeiras, que prosseguissem os seus fins em território nacional, tendo por fim a tomada de decisão sobre a manutenção, extinção, ou continuação destas entidades.

Concluída tal fase de avaliação, a Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, também conhecida por Lei-Quadro das Fundações, veio estabelecer os princípios e normas pelos quais se devem reger as Fundações.

A Fundação Gil Eannes, na sequência deste censo, foi categorizada como Fundação Pública de Direito Privado, pelo que nos termos da Lei Quadro das Fundações teve que proceder à adequação dos seus estatutos, por forma a compatibiliza-los com o novo quadro legal.

Iniciados os procedimentos de adequação dos Estatutos, foram os mesmos submetidos ao parecer da Secretaria Geral Presidência do Conselho de Ministros para ser emitida a autorização de alteração estatutária.

A proposta de alteração de estatutos foi aprovada pela Administração da Fundação Gil Eannes e apresentada para parecer do Conselho de Fundadores.

Após estes procedimentos, foi realizada a escritura de alteração dos Estatutos da Fundação Gil Eannes, no passado dia 19 de fevereiro de 2019, passando esta a designar-se Fundação Gil Eannes, IP e foi requerido o seu registo no Portal da Justiça.

Encontram-se, agora, todos os trâmites legais cumpridos referentes à alteração da natureza jurídica da Fundação Gil Eannes e consequente alteração de estatutos.

2 - Missão da Fundação

A Fundação tem por fim contribuir para o desenvolvimento cultural, turístico e científico, especialmente em áreas relacionadas com o mar.

No âmbito dos fins acima referidos, a Fundação promoveu a criação no navio-hospital "Gil Eannes" de um espaço museológico, que visa, sobretudo, a preservação do património histórico marítimo, bem como a formação e motivação dos jovens para as artes do mar.

Na persecução destes objetivos a Fundação poderá desenvolver todas e quaisquer atividades relacionadas com a sua finalidade, bem como praticar todos os atos necessários à gestão do seu património, poderá dedicar-se a atividades lucrativas que facilitem e apoiem os seus fins possibilitem o total aproveitamento do navio-hospital Gil Eannes, poderá celebrar protocolos com outras entidades públicas ou privadas, inclusive, com vista à integração do espaço museológico do navio-hospital Gil Eannes noutra museu com os mesmos objetivos.

3 - Órgãos e competências

São órgãos da Fundação:

A. O conselho diretivo, constituído por:

1. Presidente

- Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa

2. Vogais representando:

- Administração dos Portos do Douro Leixões e Viana do Castelo, SA, representada por João Manuel Lomba da Costa;
- Estaleiros West Sea, representado por Santos Lima;
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo, representado por Carlos Rodrigues;
- Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER, representado por Paulo Carrança.

B. O conselho de fundadores, composto pelas seguintes entidades

- Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa;
- Estaleiros Navais de Viana do Castelo, (extinto);
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo, representado por Carlos Rodrigues;
- Administração dos Portos do Douro Leixões e Viana do Castelo, SA, representada por Joaquim Gonçalves;
- Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER, representado por Luís Pedro Martins;
- Associação Empresarial de Viana do Castelo, representada por João Valença;
- Associação Industrial do Minho, representada por António Marques; *a AIMinho encontra-se em processo de dissolução judicial*
- TINITA-Transportes e Reboques Marítimos, SA, representada por Carlos Silva;
- Grupo Desportivo e Cultural dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, representado por Alexandre Carvalho;
- Associação Amigos do Mar, representada por Edgar Cachada;
- VIANAPESCA-Cooperativa de Produtores de Peixe de Viana do Castelo, representada por Portela Rosa;
- Clube de Vela de Viana do Castelo, representado por Joaquim Lopes;
- Rui Martins, a título individual;
- Clube de Oficiais da Marinha Mercante, representado por Hugo Bastos;
- Defensor Moura, a título individual;
- António dos Santos Lima, a título individual;
- West Sea, representada por António dos Santos Lima.

C. O Revisor Oficial de Contas

- Adérito Cardoso, Revisor Oficial de Contas.

São competências dos órgãos:

A. Compete ao presidente do conselho diretivo da Fundação: artº 8º nº 2 dos estatutos

- Convocar e presidir às reuniões do conselho diretivo;
- Representar a Fundação, em juízo e fora dele;
- Executar e fazer executar as deliberações do conselho de diretivo;
- Superintender em todos os serviços da Fundação e dirigir o respetivo pessoal;

- Atribuir, ouvir o conselho diretivo, a qualidade de membro do conselho de fundadores, bem como fixar, anualmente, o valor da contribuição mínima exigível para se adquirir a qualidade de candidato a membro do conselho de fundadores;
- Submeter à apreciação do conselho de fundadores as deliberações do conselho diretivo que se lhe afigurem, nos termos dos presentes estatutos e demais normas aplicáveis, contraditórias dos fins e interesses da Fundação;
- Propor ao conselho de diretivo a alteração dos estatutos, após parecer do conselho de fundadores;
- Designar um vice-presidente de entre os vogais do conselho diretivo;
- Propor ao conselho diretivo a nomeação de um secretário-geral, responsável pela gestão corrente da Fundação.
- O presidente do conselho diretivo poderá mandar o vice-presidente para o exercício de todas ou algumas das suas competências.

B. Ao conselho diretivo compete, nomeadamente: artº 8º nº1 dos Estatutos

- Elaborar e aprovar o plano anual de atividades;
- Definir a organização interna da Fundação e elaborar e aprovar os necessários regulamentos;
- Nomear o secretário-geral da Fundação, sob proposta do presidente;
- Praticar todos os atos relativos à admissão e gestão de pessoal;
- Deliberar sobre a criação de delegações ou quaisquer outras formas de representação da Fundação;
- Administrar o património da Fundação, cabendo-lhe deliberar sobre a aquisição, alienação ou oneração de bens móveis ou imóveis ou o seu aluguer, arrendamento ou cessão;
- Discutir e aprovar o orçamento da Fundação;
- Elaborar e aprovar, após parecer do conselho fiscal, o relatório anual, bem como o balanço e as contas de cada exercício;
- Propor ao presidente do conselho diretivo a atribuição da qualidade de membro do conselho de fundadores;
- Avaliar, convertendo em euros, a contribuição para efeitos de candidatura a membro do conselho de fundadores, sempre que aquela seja feita em espécie;
- Decidir sobre quaisquer outras matérias que respeitem à atividade da Fundação e que, pelos presentes estatutos, não constituam competência de outros órgãos;
- Aprovar as alterações dos estatutos.

- C. Ao **conselho de fundadores**, compete, emitir pareceres sobre: artº 12º nº 1 dos estatutos
- O orçamento e o plano anual de atividades da Fundação;
 - Relatório de atividades e contas;
 - A alienação ou oneração do património da Fundação;
 - A alteração dos estatutos;
 - A transformação ou extinção da Fundação;
 - Quaisquer outras questões que lhe sejam apresentadas pelo presidente do conselho diretivo ou pelo conselho diretivo.
- D. Ao **Revisor Oficial de Contas**, as competências legalmente estipuladas.

4 – Objetivos Operacionais

- A. Aumentar o número de visitantes e a qualidade da experiência de visita do navio;
- B. Adequar a organização interna à realidade atual da Fundação;
- C. Dar continuidade ao processo de reabilitação do navio;
- D. Criar e difundir conhecimento sobre temas associados ao mar e suas atividades

5 - Atividades Previstas para 2020

5.1 Face ao objectivo de aumentar o número de visitantes do navio pretende-se realizar as seguintes atividades:

5.1.1 Comunicação do navio

- Implementar uma estratégia de gestão de comunicação na WEB, que inclui post em redes sociais, anúncios e difusão de notícias em órgãos de informação, dando visibilidade e promovendo o navio museu e as suas atividades;
- Participação em feiras de turismo
 - Fitur, Madrid, em parceria com o Município de Viana do Castelo;
 - Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL, em parceria com o Município de Viana do Castelo;
 - Xantar, Orense; Fevereiro em parceria com o Município de Viana do Castelo;
 - Feira do Livro, Viana do Castelo;

Handwritten initials and a circled 'P' in the top right corner.

- AR&PA, Bienal Ibérica do Património Cultural, em parceria com o Município de Viana do Castelo;
- INTUR, Feira Internacional de Turismo de Valladolid, em parceria com o Município de Viana do Castelo;
- Outras feiras em que esteja presente o Município de Viana do Castelo
- Outras ações no âmbito de touring cultural

5.1.2 Campanhas de comunicação com a Entidade Regional de Turismo, através dos meios de promoção do Turismo do Porto e Norte de Portugal:

- TOPAS – Loja Interativa Móvel – ações mercado nacional e ações em Espanha;
- Lojas Interativas de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Porto Welcome Center e Santiago (Galiza, Espanha)
- Redes Sociais (Facebook, Twitter e Instagram)

5.1.3 Programa educativo

- Revisão do plano de comunicação que permita que a informação do programa educativo chegue às escolas do primeiro, segundo ciclo, secundário e ensino superior de todo o país;
- Divulgação do programa educativo às escolas da vizinha Galiza, havendo para o efeito a necessidade da sua tradução para a língua espanhola;
- Continuação da divulgação do programa educativo junto dos Agrupamentos de Escuteiros e Guias de Portugal;

5.1.4 Programa de serviços para profissionais

- Continuação da implementação do programa de oferta de serviços orientado para os profissionais do sector do turismo, através do qual, e em estrita ligação com os mesmos, se pretende criar uma oferta de serviços orientada que responda aos interesses e necessidades dos turistas que visitam Viana do Castelo;
- Continuação da implementação plano de comunicação que torne evidente os benefícios associados a este programa;

5.1.5 Programa para grupos de visitantes de Juntas de Freguesia e Turismo Sénior

- Elaboração de programa para o Turismo Sénior e passeios de grupos promovidos pelas Juntas de Freguesia;
- Implementação de um programa de comunicação para divulgação junto das Associações de Reformados e Juntas de Freguesia;

b
f
g
e

5.1.6 Programa para visitantes individuais;

- Reforçar a qualidade da experiência de visita ao navio para visitantes individuais, através do enfoque na criação de uma experiência única e memorável;
- Criação de um plano de comunicação que reforce a visibilidade e notoriedade do navio, em especial junto dos habitantes e visitantes da região norte e da Galiza.

b

5.1.7 Sistema de áudio guia

- O procedimento de aquisição do Sistema de Áudio Guia está em fase final
- O sistema de áudio guia incluiu as áreas recentemente reabilitadas;
- O sistema, incluiu além da língua portuguesa, a inglesa, francesa, espanhola e alemã;

5.2 Face ao objectivo de adequar a organização interna à realidade atual da Fundação, pretende-se realizar as seguintes atividades:

5.2.1 Recursos Humanos

- Implementar o organigrama da Fundação;
- Preenchimento das vagas do quadro de pessoal, jugadas necessárias e imprescindíveis, já objeto de aprovação pelo conselho diretivo, tendo em consideração os constrangimentos orçamentais e a possibilidade de recurso a mão-de-obra temporária na época alta de visitantes;
- Gestão de uma bolsa de guias, a serem utilizados nas visitas guiadas, com recurso ao voluntariado e guias remunerados, em função serviço prestado, procurando reduzir os custos
- Promover ações de formação juntos dos guias tendo em vista a qualidade do seu serviço;
- Reestruturar o serviço de pessoal, criando processos individuais dos trabalhadores, ficha de assiduidade individual e aplicação do disposto na legislação que regula esta matéria;
- Reestruturar o arquivo da fundação criando um arquivo temático, para melhor e mais fácil pesquisa, e criação do arquivo histórico. No arquivo morto eliminar os documentos que legalmente seja possível e não se considerem necessários para a história da Fundação.

5.2.2 Sistema de informação do navio

- Reestruturação da rede, equipamentos ativos e passivos, incluindo o servidor;
- Implementação de um Data Center e sua redundância;
- Ligação do navio ao anel de fibra ótica da cidade, permitindo a interligação com Data Center do IPVC;
- Negociação do acesso à internet conjuntamente com o IPVC, ganhando desta forma escala e

permitindo uma melhor qualidade de serviços e redução de custos;

- Alojamento da página oficial da Fundação no Data Center do IPVC;

5.3 Face ao objectivo dar continuidade ao processo de reabilitação do navio, pretende-se realizar as seguintes atividades:

5.3.1 Reabilitação e musealização de Espaços do Navio

- i. Musealização da farmácia do navio;
 - ii. Musealização da copa dos doentes contagiosos,
 - iii. Musealização dos dois camarotes de isolamento dos doentes contagiosos;
 - iv. Musealização do refeitório dos doentes convalescentes,
 - v. Musealização do alojamento dos doentes convalescentes;
 - vi. Musealização da copa das enfermarias;
 - vii. Musealização do depósito de medicamentos e apósitos;
 - viii. Musealização o das duas rouparias;
 - ix. Musealização da casa das roupas dos internados;
 - x. Musealização dos camarotes do 1º e 2º médico, do capelão e da biblioteca;
 - xi. Reabilitação do camarote do 1º Maquinista;
 - xii. Na reabilitação e adaptação destes espaços deverá ser mantida a sua traça original, sempre que viável;
 - xiii. Reabilitação dos sanitários masculinos e femininos dos funcionários da Fundação;
 - xiv. Criação de instalações sanitárias para visitantes.
 - xv. Manutenção dos espaços exteriores do navio;
 - xvi. Reabilitação do pavimento da cozinha.
- Casa das Máquinas
 - xvii. Continuação da sua reabilitação pintando-se com as cores originais as máquinas principais, geradores, demais equipamentos, encanamentos e estrados;
 - xviii. Limpeza e pintura das cavernas por baixo dos estrados;

5.4 Criação da **sala evocativa da pesca à linha** na antiga messe dos Oficiais maquinistas;

5.5 Face ao objetivo criar e difundir conhecimento sobre temas associados ao mar e suas atividades, pretende-se realizar as seguintes atividades:

5.5.1 Centro Multimédia da Fundação

- Com a política editorial da Fundação tem aumentado o espólio digital (fotografias) pelo que se verifica a necessidade do seu tratamento, digitalização de todas as fotografias em suporte papel, catalogação e respectivo arquivo e a criação de um regulamento de cedência de imagens ao exterior, razão pela qual se torna imperioso a criação do Centro Multimédia;

5.5.2 Comunicação Online do Navio Gil Eannes

- Redesenho e atualização dos conteúdos da página, criação da loja online, recorrendo às novas ferramentas existentes;

5.5.3 Materiais audiovisuais para animação do navio e venda

- Projeto de recolha e produção de um vídeo sobre memórias da pesca do bacalhau
 - i. Recolha de depoimentos em vídeo a antigos pescadores retratando o tema em forma audiovisual;
 - ii. Produção de um filme com as histórias contadas na primeira pessoa por quem viveu a faina, permitindo a preservação importantíssima de uma memória imaterial e coletiva de todos os quantos fizeram da pesca do bacalhau a sua senda de vida;
 - iii. O filme destina-se a ser visionado a bordo pelos visitantes e ser vendido na loja de bordo;
- Continuação da política editorial da Fundação
 - i. Edição de um livro ilustrado denominado "Mia a Bordo"
 - ii. Encenação teatral no âmbito das comemorações do centenário do Bernardo Santareno, que foi médico no navio Gil Eannes;
 - iii. Edição do livro sobre as embarcações costeiras do litoral português, escrito pelo Arq. José Carvalho;

5.5.4 Animação cultural do navio;

- Realização de exposições de acordo com um programa próprio;

5.5.5 Recurso ao mecenato e parcerias como fonte de obtenção de diferentes recursos como fonte de financiamento da Fundação;

5.5.6 Continuidade do fundo de reserva tendo em vista gastos imprevistos com a segurança do navio e

futura docagem, sendo de 7,5% em 2020, um montante a inscrever nos orçamentos anuais até atingir 100 000€;

5.5.7 Envolvimento dos membros fundadores;

5.5.8 Promoção do mecenato junto das empresas do tecido empresarial regional e nacional;

Do orçamento global da Fundação, orçado em 340.000€, foi alocado para efeitos de investimento / implementação das atividades referidas no ponto 5, um total de 162.352€ esta verba é o total das rubricas das atividades abaixo discriminadas.

Receita	
Receitas de bilheteira	280.000
Venda de produtos e livros	50.000
Mecenato, patrocínios e donativo	10.000
Total	340.000

Objetivo	Atividades	Investimento
Aumentar o número de visitantes e a qualidade da experiência de visita do navio;	Participação em feiras de turismo - o Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL; - o Xantar; - o Feira do Livro; - o Fitur; - o AR&PA; - o INTUR;	9.000
	Programa educativo	3.500
	Programa de serviços para profissionais	200
	Programa para grupos de Juntas de Freguesia e Turismo Sénior	200
	Programa para visitantes individuais	50

	Concepção Gráfica e Produção de merchandising	8.000
Adequar a organização interna à realidade atual da Fundação;	Sistema de informação do navio	15.000
Dar continuidade ao processo de reabilitação do navio;	Reabilitação de espaços do navio	5.000
	Criação de dois gabinetes na antiga sala do simulador	17.752
	Reabilitação das casas de banho masculina e feminina dos funcionários	9.750
	Criação de casas de banho para Visitantes	10.100
	Reabilitação do camarote do 1º maquinista	400
	Musealização de diversos espaços reabilitados	12.000
	Sala evocativa da pesca à linha	5.000
	Fundo de reserva	25.000
Criar e difundir conhecimento sobre temas associados ao mar e suas atividades	Centro multimédia da fundação	3.000
	Página oficial da fundação	15.000
	Edição do livro infantil "Mia a Bordo"	5.400
	Edição do livro "As embarcações costeiras do litoral português"	15.000
	Exposição sobre os navios da Empresa de Pesca de Viana em St. John's	3.000

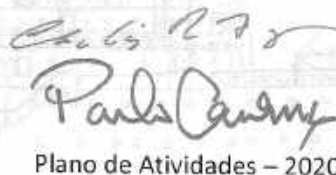
Os desafios para 2020 são grandes, pretendendo a Fundação Gil Eannes com um conjunto de atividades que constam deste plano promover e alcançar os seus objetivos fundacionais.

Viana do Castelo, 16 de Dezembro de 2019

O Conselho Diretivo



Fundação Gil Eannes, FP



Plano de Atividades – 2020



11

Fundação Gil Eannes – Orçamento de Exploração para 2020

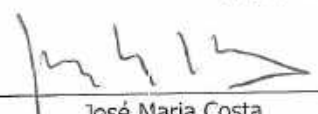
		Orçamento 2020	Orçamento 2019
A)	Proveitos Previstos		
	1 Vendas		
	Loja	50 000,00 €	55 000,00 €
	2 Prestação de serviços		
	Visitas ao Navio	280 000,00 €	290 000,00 €
	Subtotal (2)	280 000,00 €	290 000,00 €
	3 Outros proveitos		
	Mecenato \ Donativos \ Patrocínio	10 000,00 €	25 000,00 €
	Subtotal (3)	10 000,00 €	25 000,00 €
	Total de Proveitos Previstos (A) = (1+2+3)	340 000,00 €	370 000,00 €
B)	Custos Previstos		
	6 Custo das vendas		
	Loja	13 700,00 €	15 000,00 €
	7 Fornecimentos e Serviços		
	Trabalhos especializados	9 000,00 €	8 000,00 €
	Publicidade	500,00 €	500,00 €
	Vigilância e segurança	500,00 €	1 000,00 €
	Honorários	32 872,00 €	41 040,00 €
	Conservação e reparação	1 000,00 €	830,00 €
	Ferramentas e utensílios	500,00 €	310,34 €
	Material de escritório	2 500,00 €	2 000,00 €
	Comunicação	3 500,00 €	3 200,00 €
	Seguros	3 000,00 €	2 800,00 €
	Limpeza, higiene e conforto	600,00 €	500,00 €
	Outros fornecimentos e serviços	600,00 €	500,00 €
	Subtotal (7)	54 572,00 €	60 680,34 €
	8 Gastos com o pessoal		
	Remunerações do pessoal	87 456,00 €	75 167,41 €
	Encargos sobre remunerações	19 370,00 €	17 852,25 €
	Outros gastos com o pessoal	2 000,00 €	2 900,00 €
	Subtotal (8)	108 826,00 €	95 919,66 €
	9 Outros gastos e perdas		
	Impostos	100,00 €	50,00 €
	Outros	450,00 €	350,00 €
	Subtotal (9)	550,00 €	400,00 €
	10 Investimentos		
	Participação em Feiras de Turismo	9 000,00 €	9 000,00 €
	Programa educativo	3 500,00 €	3 500,00 €
	Programa de serviços para profissionais	200,00 €	200,00 €
	Programa para juntas de freguesia e Turismo Senior	200,00 €	200,00 €
	Programa para visitantes individuais	50,00 €	50,00 €
	Merchandising (Concepção)	8 000,00 €	8 000,00 €
	Sistema de informação do Navio	15 000,00 €	15 000,00 €
	Reabilitação de espaços	60 002,00 €	62 050,00 €
	Centro multimédia da Fundação	3 000,00 €	2 000,00 €
	Página oficial da Fundação	15 000,00 €	5 000,00 €
	Edição Livros	20 400,00 €	66 500,00 €
	Exposições	3 000,00 €	5 500,00 €
	Subtotal (10)	137 352,00 €	177 000,00 €
	11 Fundo de Reserva	25 000,00 €	21 000,00 €
	Total de Custos Previstos (B) = (6+7+8+9+10+11)	340 000,00 €	370 000,00 €
C)	Diferença	0,00 €	0,00 €

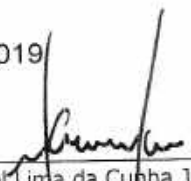
Parecer do Conselho de Fundadores

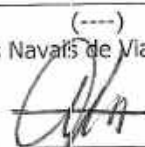
Aos dezasseis dias de dezembro de dois mil e dezanove, dando cumprimento ao preceituado na alínea a) do nº1 do artº. 12 Secção III dos Estatutos da Fundação Gil Eannes, FP, reuniu o Conselho de Fundadores com a finalidade de apreciar o presente *Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2020*, apresentado pelo Conselho Diretivo.

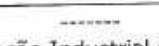
Depois de analisados os documentos e tudo considerado, o Conselho de Fundadores concorda com os documentos que lhes foi apresentado e propõe: - Que se aprove o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2020.

Viana do Castelo, 16 de dezembro de 2019


José Maria Costa
(Câmara Municipal de Viana do Castelo)

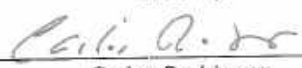

Manuel Lima da Cunha Júnior
(Associação Empresarial de Viana do Castelo)


(Estaleiros Navais de Viana do Castelo)

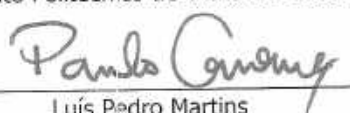

(Associação Industrial do Minho)

José Alves
(Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo)

Carlos Manuel Benjamim Marques da Silva
(TINITA – Transportes e Reboques Marítimos, S.A.)

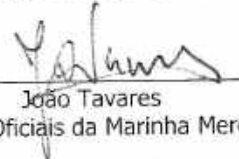

Carlos Rodrigues
(Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

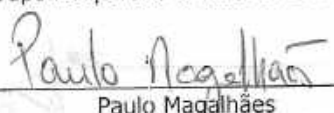

Francisco Portela Rosa
(VIANAPESCA - Coop. Prod. de Peixe de Viana do Castelo)


Luís Pedro Martins
(Turismo Porto e Norte de Portugal)


António Cruz
(Clube de Vela de Viana do Castelo)

José Manuel Esteves
(Grupo Desportivo e Cultural dos ENVC)

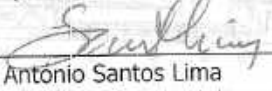

João Tavares
(Clube de Oficiais da Marinha Mercante)


Paulo Magalhães
(Associação Amigos do Mar)

Rui Martins
(A título individual)

Defensor Oliveira Moura
(A título individual)


António Santos Lima
(A título individual)

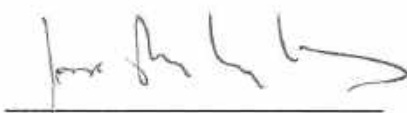

António Santos Lima
(West Sea – Estaleiros Navais Unipessoal, Lda)

Aprovação do Conselho Diretivo

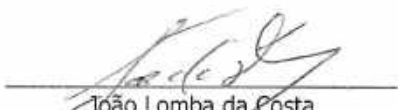
Aos dezasseis dias de dezembro de dois mil e dezanove, dando cumprimento ao preceituado na alínea a) do nº1 do artº. 8 Secção II e a alínea a) do nº1 do artº. 12 Secção III dos Estatutos da Fundação Gil Eannes, FP, reuniu o Conselho Diretivo com a finalidade de aprovar o presente *Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2020*.

Depois de analisados os documentos e tudo considerado, o Conselho Diretivo aprovou o Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2020.

Viana do Castelo, 16 de dezembro de 2019



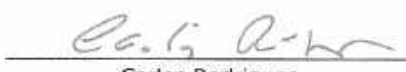
José Maria Costa
(Câmara Municipal de Viana do Castelo)



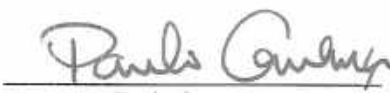
João Lomba da Costa
(Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo)



António Santos Lima
(West Sea – Estaleiros Navais Unipessoal, Lda)



Carlos Rodrigues
(Instituto Politécnico Viana do Castelo)



Paulo Carrança
(Turismo Porto e Norte de Portugal)